



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DOS
TRABALHOS ORDINÁRIOS DO 1º PERÍODO DA 4ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA E LEITURA DA
MENSAGEM DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR EDMILSON
BRITO RODRIGUES - PREFEITO MUNICIPAL DE BELÉM.

No décimo quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quarenta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB para a realização desta sessão solene. Inicialmente o mestre de cerimônias convidou a compor a Mesa os vereadores John Wayne (presidente da CMB), Edmilson Brito Rodrigues (prefeito municipal de Belém), Igor Andrade (vice-presidente da CMB) e Emerson Sampaio (2º secretário da CMB). Em seguida, o mestre de cerimônias pediu a todos que, em posição de respeito, ouvissem a execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda de Música da Guarda Municipal de Belém. Finda esta execução, o presidente John Wayne declarou aberta a sessão. A seguir, o mestre de cerimônias fez o registro da presença dos vereadores: Blenda Quaresma, Fábio Souza, John Wayne, Pablo Farah, Paulo Queiroz, José Dinelly, Fabrício Gama, Josias Higino, Pastora Salete, Gizelle Freitas, Fernando Carneiro, Sílvia Letícia, Amaury da APPD, Juá Belém, Goleiro Vinícius, Augusto Santos, Mauro Freitas, Moa Moraes, Roni Gás, Igor Andrade, Márcio Santos, Túlio Neves, João Coelho e Matheus Cavalcante. Posteriormente, o mestre de cerimônias convidou a também compor a Mesa a vereadora Bia Caminha, 3ª Secretária da CMB. Em seguida, o mestre de cerimônias fez o registro da presença dos membros do secretariado municipal de Belém e de outras autoridades: Pedro Ribeiro Anaisse (secretário municipal de Saúde), Carla Carolina Quemel de Andrade (secretária municipal de Esporte, Juventude e Lazer), Karitas Lorena de Souza Rodrigues (secretária municipal de Finanças), Ivanise Coelho Gasparim (secretária municipal de Saneamento), Rodrigo Ferreira de Moraes (secretário municipal de Habitação), Araceli Maria Pereira Lemos (secretária municipal de Educação), Cláudio Alberto Castelo Branco Puty (secretário-geral do Planejamento e Gestão), Miguel Gustavo Carvalho Brasil Cunha (procurador-geral do Município - PGM), Lélío Costa da Silva (presidente da Companhia de Desenvolvimento e Administração da área Metropolitana de Belém - Codem), Alfredo Cardoso Costa (presidente da Fundação Papa João XXIII - Funpapa), Inês de Fátima Oliveira da Silveira (presidente da Fundação Cultural do Município de Belém - Fumbel), Ana Valéria Ribeiro Borges (diretora-superintendente da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém - Semob), Joel Monteiro Ribeiro (inspetor-geral da Guarda Municipal de Belém - GMB), Georgina Tolosa Galvão (coordenadora do Banco do Povo), Bruno Trindade Batista (presidente do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Município de Belém - IASB) e Marta Maria do Rosário Brasil Ferreira (coordenadora de Comunicação Social). O mestre de cerimônias convidou depois a também compor a Mesa o vereador Allan Pombo, primeiro-secretário da Mesa Diretora da CMB. Posteriormente, assumiu a presidência da sessão o vereador John Wayne, presidente da CMB, e convidou a usar da palavra o prefeito de Belém, Edmilson Brito Rodrigues. Este subiu à tribuna, saudou os membros do parlamento municipal presentes e agradeceu ao deputado estadual Chicão, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará - Alepa, por ceder o espaço para a realização das sessões da CMB enquanto o prédio-sede do Legislativo Municipal de Belém está em reformas. Agradeceu aos vereadores de Belém pela relação amistosa e sincera com a atual gestão municipal, considerando uma honra muito grande ser o primeiro a exercer o terceiro mandato de prefeito em nossa capital. Avaliou que por ser a CMB uma Casa onde há ampla diversidade partidária e ideológica, todos os temas enviados pela Prefeitura Municipal de Belém - PMB através de mensagem ao parlamento municipal foram debatidos com profundidade, com resultados muito positivos. Reconheceu a ocorrência de críticas eventuais dos vereadores a algumas proposições da PMB, julgando, porém, ser esse um fato absolutamente normal na convivência democrática. No primeiro ano de seu atual mandato, memorou, enfrentou uma situação muito difícil, com a permanência da crise sanitária relativa à pandemia e a escassez de recursos,

mas teve o apoio da CMB, que atuou de forma muito coerente e compromissada com os valores sociais. Desse modo, projetos fundamentais foram aprovados, como o Bora Belém, que tirou mais de oitenta mil pessoas da condição de fome em nossa cidade. Explicou que o dinheiro de projetos de distribuição de renda como o Bora Belém e o Bolsa Família não tornará as pessoas ricas, mas evitará que as famílias passem fome. Anunciou que o governo federal investirá, neste ano, cerca de dois bilhões de reais no município de Belém, dinheiro a ser utilizado na preparação da cidade para a realização da COP 30, no ano de 2025. Com verbas federais será criado um parque comunitário ecológico que ligará a Maracangalha e Val-de-Cans ao Barreiro e Telégrafo, passando pela Sacramento, chamado Parque Igarapé São Joaquim, notificou. Expressou ser um projeto bellissimo, resultado de um concurso internacional, tratando-se de recuperar o rio, tornando-o navegável. Belém não tem mineração, nem grandes indústrias, mas pode crescer a partir do turismo, ponderou, lembrando que nossa capital tem, desde 2015, o título internacional, concedido pela Unesco, de Cidade Criativa da Gastronomia. Manter o título não é fácil, advertiu, sendo importante pensar na relação entre o turismo gastronômico com o turismo mais geral. Nossa cidade pode oferecer várias possibilidades nesse setor, pois temos 39 ilhas em nosso território, propícias ao turismo ecológico, e daqui partem voos que levam à costa atlântica, a Salinas, e também a Alter do Chão. Exaltou depois a importância mundial de instituições como o Instituto Evandro Chagas, o Museu Emílio Goeldi e a relevância da Universidade Federal do Pará – UFPA e da Universidade Federal Rural da Amazônia – Ufra. O Boulevard da Gastronomia, construído com recursos próprios da PMB, começará a ter programações gastronômicas e culturais permanentes visando o uso sustentável do espaço pelos empreendedores. Outro local importante para a gastronomia belenense, com uma bela arquitetura, é o Mercado de São Brás, cujas obras estão avançadas, feitas com recursos municipais e com financiamentos garantidos pela CMB, atentou, revelando que o governo federal bancará 83 milhões de reais dos 109 milhões de reais do projeto global. Observou que o projeto incluiu a urbanização de toda a área no entorno do mercado, com a pavimentação e iluminação por *led* das vias circundantes, e que está sendo feita uma escavação com mais de cinco metros de profundidade para a construção de um estacionamento subterrâneo para cerca de 250 veículos. O Mercado de São Brás manterá sua arquitetura tradicional, mas serão criados novos espaços, com restaurante gourmet e a instalação de mezaninos, elevadores e escada rolante, dando a Belém um equipamento gastronômico e cultural incomparável. O Ver-o-Peso será totalmente reformado, com recursos já garantidos e a licitação em processo de conclusão, afirmou. Desse modo, brevemente, a obra será iniciada e, em poucos meses, o principal cartão postal de Belém estará recuperado e pronto para receber os turistas que sonham em conhecê-lo. O ex-prefeito Zenaldo, recordou, por dificuldades em bancar a contrapartida, devolveu ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID 51 milhões de dólares referentes ao Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova – Promaben, restando então 71 milhões dos 122 milhões de dólares inicialmente contratados. O governo de Zenaldo Coutinho fez a duplicação da Avenida Bernardo Sayão da Avenida José Bonifácio até o 1º Portão da UFPA e o ex-prefeito Ducimar Costa construiu 1200 metros, na área correspondente ao Portal da Amazônia, restando ainda quase quatro quilômetros a construir. O governo municipal atual retomou a obra e buscou usar da melhor forma os recursos disponíveis, mas ainda faltariam dois quilômetros para completá-la. Informou que o governo federal garantiu a finalização do empreendimento, incluindo-o no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, através do Ministério das Cidades. Desse modo, em breve, teremos a macrodrenagem e a instalação do sistema de água e esgoto, estando quase concluída a construção da maior estação de tratamento de esgoto da Amazônia, no Bairro da Condor. A macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova beneficiará sete bairros de Belém – Jurunas, Cremação, Condor, Guamá, Batista Campos, Cidade Velha e São Brás – constituindo um investimento milionário, mas necessário para dignificar bairros periféricos muito importantes, apontou. Recordou que a CMB aprovou, ainda em 2021, um empréstimo de 60 milhões de dólares da PMB junto ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata – Fonplata para macrodrenagem da Bacia do Mata Fome – que beneficiará a população dos bairros do Tapanã, Pratinha, Parque Verde e São Clemente, cerca de cem mil pessoas. Contou ter proposto à comissão da COP 30 - coordenada por Rui Costa, ministro da Casa Civil da Presidência da República - que ajudassem na urbanização da Bacia do Mata Fome, pois os recursos para a macrodrenagem da região estão garantidos. Foram então viabilizados 133 milhões de reais complementares para esse investimento. Os projetos de infraestrutura anteriormente citados somam-se a obras importantes já entregues pela atual gestão municipal, continuou. Aludiu à recente inauguração da Avenida Senador Lemos, com quase cinco quilômetros totalmente iluminados por *led*, com ciclofaixa e asfalto de primeira qualidade. Reportou-se depois à drenagem,

recapeamento e recuperação da Travessa Padre Eutíquio e de mais dez vias transversais, obra em fase de conclusão que melhorará o Bairro da Condor, dando mais dignidade à sua população. Referiu-se também às obras realizadas na Avenida José Bonifácio, na Rua Antônio Barreto e na Avenida Doutor Freitas, anunciando estar licitado o projeto para a modernização da Avenida Júlio César, orçado em 138 milhões de reais. Fez menção posteriormente ao empréstimo de 100 milhões de reais contratado pela PMB junto ao Banco do Brasil, com a aprovação da CMB, e contou ter decidido usar parte do dinheiro para atender as emendas parlamentares dos vereadores. Sobrelevou respeitar a decisão dos parlamentares, independentemente de posicionamentos políticos, pois todos foram eleitos pelo voto popular. Mencionou também terem sido aprovados por este parlamento dois outros empréstimos, que espera serem logo viabilizados pelo governo federal – 200 milhões de reais junto ao Banco do Brasil e 100 milhões de reais junto ao BNDES. Destacou que obras estão sendo feitas nas periferias e na inauguração delas há sempre a presença de vereadores de Belém, pois, mesmo que tais obras não resultem de emendas parlamentares, o são na prática porque o orçamento é aprovado pelos parlamentares da CMB. Reportou-se depois à mudança na distribuição da quota parte do ICMS aos municípios paraenses, determinada por uma modificação na lei aprovada na Alepa, que levou à contínua redução dos recursos destinados a Belém - de aproximadamente 14% em 2020, último ano do governo de Zinaldo Coutinho, para cerca de 8% em 2023. Além disso, prosseguiu, a queda da arrecadação federal, apesar do aumento do Produto Interno Bruto – PIB, levou a uma diminuição significativa na parcela do Fundo de Participação dos Municípios – FPM destinada a nossa capital. Depois de muitas tratativas, o governador Hélder Barbalho enviou projeto à Alepa modificando novamente a legislação relativa à distribuição da quota parte do ICMS, favorecendo Belém, mas tal modificação somente entrará em vigor em 2025, comunicou. A Reforma Tributária, promulgada no final do ano passado pelo Congresso Nacional, deve beneficiar Belém, pois considera a população como fator determinante para o cálculo do repasse de verbas aos municípios, avaliou. Ponderou que a reforma eliminará distorções tais como Canaã dos Carajás (com cerca de 60 mil habitantes) receber mais de duas vezes ICMS que Belém (com mais de 1,3 milhões de habitantes) e Parauapebas (com cerca de 200 mil habitantes) receber quase quatro vezes mais ICMS que nossa capital. Isso ocorre, explicou, porque no cálculo do repasse o valor adicionado (relacionado com a quantidade de indústrias e a exploração mineral) tem mais peso do que a população. Seria bom que Belém tivesse indústrias - modernas e não poluentes - para gerar empregos e agregar valor aos produtos locais, mas infelizmente não é a nossa realidade, constatou. Confessou ter ficado triste porque uma refinaria moderna de ouro, com capacidade para refinar 50% da produção nacional, não foi implantada em nossa capital devido à descoberta do envolvimento de seus proprietários europeus em atividades criminosas. Por outro lado, a indústria da construção civil desenvolve-se em nossa cidade, relevou, afirmando não haver no Brasil nenhum município com programa tão arrojado de regularização fundiária quanto Belém, com quase vinte mil imóveis regularizados, de forma gratuita para pessoas com renda de até cinco mil reais. Externou que se objetiva tirar a cidade da ilegalidade, pois cerca de 60% dos imóveis de Belém são irregulares e as pessoas não têm recursos para gastar trinta mil reais com a regularização de suas casas. Nossa capital foi a segunda cidade que mais aprovou a construção de moradias do Programa Minha Casa, Minha Vida, um total de 2024 unidades, noticiou. Notificou que serão construídas 576 unidades em nove blocos no Residencial Paulo Fonteles Filho, na área do Portal da Amazônia conhecida como Terreno da Cata, pertencente na verdade à PMB. Convidou os vereadores a participar da inauguração, que ocorrerá até o mês de abril vindouro. As obras do Residencial Viver Outeiro estão avançando e no Residencial Viver Mosqueiro há mil e oito unidades, quinhentas logo serão entregues e a construção das restantes está muito avançada, atestou. Parabenzou a Fumbel pela organização do Carnaval de Belém em várias localidades e distritos, prevendo que no desfile tradicional, a ser realizado na semana seguinte, os blocos e escolas mostrariam sua força. Agradeceu depois a presença da secretária municipal de Educação, professora Araceli Lemos, referindo que a PMB já entregou 64 escolas, perfazendo um investimento de mais de cem milhões de reais, mostrando o compromisso da atual gestão municipal com a Educação. Saliu não se tratar apenas da reforma dos prédios, pois foram gastos 35 milhões de reais em equipamentos, havendo carteiras adaptadas, salas de computação e uso de sistemas de energia fotovoltaicos. Apesar das dificuldades financeiras, Belém manteve o investimento em educação, elevando o piso salarial dos professores de 46% para 87% do piso nacional. Asseverou posteriormente não terem ocorrido mortes devido à covid-19 no sistema municipal de Saúde de Belém por falta de atendimento ou de respiradores. Coube ao secretário municipal de Saúde Pedro Anaisse renegociar com os prestadores de serviço durante a crise derivada da falta de recursos, mas atualmente a Saúde de Belém

encontra-se em outro patamar, assegurou. Disse ter se reunido com o médico Helvécio Miranda Magalhães, representante do Ministério da Saúde e o secretário Pedro Anaisse, em janeiro de 2023, para discutir sobre atendimento de média e alta complexidade. Na ocasião, narrou, apresentou a Helvécio Magalhães um relatório e perguntou-lhe se achava justo que Belém recebesse do governo federal para o tratamento de média e alta complexidade um valor menor do que recebia em 2014, havendo atualmente custos muito maiores nesses atendimentos. A princípio, Helvécio Magalhães não acreditou, mas ligou uma semana depois reconhecendo o fato. Historiou que então, em outubro do ano passado, o Ministério da Saúde depositou 73 milhões de reais para agregar ao tratamento de média e alta complexidade no sistema de saúde de nossa cidade. Apesar disso, Belém ainda é a segunda capital que menos recebe verbas federais para essa modalidade de atendimento. Agradeceu, porém, ao Ministério da Saúde o investimento feito na Atenção Primária, reportando a visita do secretário nacional de Atenção Primária à Saúde, Nésio Fernandes, a Belém duas semanas antes. Na ocasião, continuou, Nésio Fernandes participou de uma reunião na Catedral Evangélica do Guamá, da Igreja do Evangelho Quadrangular, com a presença de mais de três mil pessoas. Divulgou depois o aumento do número de equipes do Estratégia Saúde da Família – ESF em Belém de 123 para 348, o que permitirá atender 85% da população, a inauguração da Unidade Municipal de Saúde do Curio e a futura instalação de uma policlínica, em um prédio novo e moderno situado na Rua Municipalidade. A policlínica iniciará o atendimento com vinte consultórios, ampliando-se posteriormente para cinquenta consultórios, e a verba federal anual para a Atenção Primária passará de 56 milhões de reais para 134 milhões, aditou. Asseverou que o setor de Saúde no município de Belém tem hoje uma nova realidade e todos os bairros receberam novos médicos, com um acréscimo de 213 novos profissionais. O transporte público entrou em crise em nossa cidade e muitas empresas faliram durante a pandemia devido à falta de passageiros, alegou. Contou que das dezessete empresas que compõem o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém – Setransbel somente seis estavam em condição de fazer um empréstimo para cumprir o acordo feito com o governador Hélder Barbalho e a PMB. As seis empresas emprestarão pelas demais para que o acordo possa ser cumprido e brevemente estarão circulando trezentos ônibus com ar condicionado e *wi fi*, testificou. O terceiro grande problema de nossa capital, a coleta e o tratamento do lixo, constitui uma tristeza e uma vergonha para todos, anuiu. Para ele contribuíram as dificuldades financeiras da PMB e a retirada de carros de coleta por parte da empresa Belém Ambiental, a partir de uma decisão da Justiça. Sustentou que agirá em conformidade com a lei e somente será feito contrato para o serviço de coleta e tratamento de resíduos a partir de uma licitação. A licitação foi aberta e a sua conclusão atrasou devido ao grande número de ações judiciais impetradas pelas empresas participantes, mas o processo foi concluído com sucesso. O consórcio vencedor já está adquirindo as máquinas e contêineres e logo teremos orgulho do sistema de limpeza urbana de Belém, garantiu. Inteirou que viajaria no dia seguinte ao Rio de Janeiro para conhecer a experiência da empresa que ganhou a licitação em nossa capital, pedindo à CMB que enviasse um representante. Não queremos mais do mesmo, exprimiu, mas sim uma revolução no sistema de limpeza urbana, com coleta seletiva, apoio às cooperativas de catadores, aproveitamento da energia orgânica. Será produzido gás, explicitou, e o contrato prevê que a PMB ganhe royalties sobre essa produção. Sugeriu que os vereadores lessem o contrato e o edital de licitação para entenderem melhor as possibilidades existentes, acrescentando que outros municípios poderão aderir. Enfatizou a importância desses avanços na preparação de Belém para receber autoridades de todo o mundo durante a COP 30, em 2025. Agradeceu novamente à CMB pela parceria estabelecida com a Prefeitura de Belém e também pelas críticas construtivas feitas pelos vereadores à gestão municipal. Em seguida, o mestre de cerimônias fez o registro da presença em plenário dos vereadores Renan Normando, Neném Albuquerque, Biéco e Wellington Magalhães. Registrou também as presenças da deputada estadual Livia Duarte, da secretária municipal de Administração Jurandir Santos de Novaes, do secretário municipal de Economia Apolônio Parente Brasileiro, da coordenadora de Comunicação Social Marta Maria do Rosário Brasil Ferreira e de Antônio José Souza Paracampo (presidente da Companhia de Tecnologia da Informação de Belém – Cinbesa). Posteriormente subiu à tribuna, representando a Oposição, o vereador Josias Higino. Este saudou as autoridades presentes, os demais vereadores e assessores e o prefeito Edmilson Rodrigues. Agradeceu ao presidente da Alepa, deputado Chicão, a cessão do espaço para a realização das sessões da CMB. Agradeceu também o apoio do governador Hélder Barbalho ao parlamento municipal. Elogiou a atuação do presidente da CMB, vereador John Wayne, expressando que ele tem sempre dado atenção a todos os membros da Casa, tanto da Situação quanto da Oposição. Elogiou também o vereador Igor Andrade, líder do Governo na CMB, por escutar também a Oposição, exprimindo que

esta faz críticas construtivas, buscando soluções. Recordou que, como Oposição, várias vezes anteriormente chamou a atenção para o problema do acúmulo do lixo nas vias da cidade. Agradeceu, porém, ao prefeito Edmilson Rodrigues por anunciar a solução para essa questão grave logo no começo do ano. Disse acreditar que grandes melhorias virão para nossa cidade, salientando não fazer a política do quanto pior melhor. Relatou ser ex-rodoviário, trabalhando inicialmente como cobrador e depois como motorista de ônibus, mantendo sua família dessa forma. Acompanhou então, durante vários governos, o caos no sistema de transporte urbano de Belém, observando que as empresas estavam sempre no vermelho, nunca tendo dinheiro para investir na melhoria do serviço e comprar ônibus novos, testemunhou. Declarou ter votado favoravelmente ao empréstimo para compra dos novos ônibus que entrarão em circulação na cidade, pois a população de Belém merece um transporte público melhor. Em relação à Saúde, exprimiu que todos acompanharam a crise no setor, mas acreditava que avanços expressivos ocorreriam. Continuará cobrando por crer que na Saúde aprimoramentos são sempre necessários, sempre se precisa de algo a mais. Reputou que a crise financeira não atingiu somente Belém, mas todo o Brasil, supondo, porém, que grandes melhorias virão. Pediu ao prefeito Edmilson Rodrigues que continuasse a dialogar com o funcionalismo público municipal visando à equiparação do salário-base dos servidores ao salário mínimo nacional, desejando-lhe sucesso no último ano de gestão. Subiu depois à tribuna, pronunciando-se pela Situação, o vereador Igor Andrade. Este saudou o prefeito Edmilson Rodrigues, os vereadores, o público e demais autoridades presentes. Parabenizou o prefeito Edmilson Rodrigues pelo pronunciamento, mostrando a realidade municipal e as circunstâncias que levaram à situação atual em nossa cidade. Parabenizou o vereador John Wayne pela grande capacidade de articulação política, conseguindo obter, junto ao presidente da Alepa, deputado Chicão, que as sessões do parlamento municipal sejam realizadas na sede do Legislativo Estadual durante a reforma do prédio-sede da CMB. Parabenizou a secretária municipal de Educação Araceli Lemos pelo brilhante trabalho desenvolvido, reformando grande número de escolas, proporcionando ambientes escolares mais dignos, com equipamentos e merenda de boa qualidade, salas de computação e uso de energia solar. Parabenizou o secretário de Urbanismo Deivison Costa Alves pelo trabalho incansável na melhoria da iluminação pública de nossa capital, tendo substituído em 60 mil pontos de iluminação (dos 95 mil pontos existentes em Belém) a luminária tradicional por lâmpadas de led, melhorando as condições de visibilidade, circulação e segurança da população e facilitando a atuação da Polícia Militar e da Guarda Municipal de Belém. Parabenizou também o secretário de Saúde Pedro Anaisse pelo bom desempenho à frente de uma das secretarias municipais mais importantes. Destacou o grande número de servidores admitidos recentemente no setor - incluindo agentes de combate às endemias, médicos e equipes da ESF - e as reformas nas unidades de Saúde. A crise foi superada, afirmou, tratando-se agora de trabalhar para a evolução do sistema municipal de Saúde, realizando as melhorias de que a população tanto precisa. Muitas pessoas vêm do interior do estado para a capital em busca de atendimento, frisou, e o único hospital que ainda continua de portas abertas durante todo o dia e todos os dias da semana é o HPSM Mário Pinotti. Estimou que, fazendo-se uma pesquisa, se verá que metade dos pacientes não é de Belém, mas todos têm direito ao atendimento. Ressaltou que nossa capital arca com todos os custos envolvidos há muito tempo. Manifestou, porém, a esperança de que essa realidade mude e outros municípios construam hospitais e unidades de pronto atendimento para diminuir o transporte de pacientes a Belém. Parabenizou, em seguida, o secretário municipal de Habitação Rodrigo Ferreira de Moraes pelo trabalho desenvolvido à frente da Sehab, digno de muitos elogios. Parabenizou depois o ministro das Cidades Jäder Filho por proporcionar à PMB a parceria com o governo federal trazendo mais moradias dignas para nossa cidade através do Programa Minha Casa, Minha Vida, beneficiando milhares de famílias. Parabenizou a seguir o presidente da Codem, Lélcio Costa da Silva, pelos mais de 20 mil títulos definitivos de propriedade imobiliária fornecidos às famílias em vários bairros de Belém. Parabenizou também o secretário Cláudio Puty pelo novo contrato do sistema público de limpeza urbana de nossa capital, prevendo que em menos de 90 dias haverá uma nova realidade na limpeza pública de Belém. Dirigindo-se então ao prefeito Edmilson Rodrigues, externou que, como líder do Governo na CMB, ouvia todos os vereadores, tanto da Oposição quanto da Situação. Elogiou a atuação do presidente da CMB, vereador John Wayne, conduzindo o parlamento municipal com habilidade e talento. Fez notar que o prefeito e seus secretários já receberam todos os vereadores e estes levam propostas e demandas das comunidades. O prefeito anterior, comparou, punia os vereadores da Oposição, não os recebendo e não atendendo às suas solicitações. Lembrou que o prefeito Edmilson Rodrigues declarou que receberá todos os vereadores e buscará atender seus pedidos, salientando serem estes pedidos, na verdade, demandas da população das áreas periféricas da cidade. Disse ter certeza

de que o prefeito atenderá a essas solicitações ou orientará os secretários municipais a atendê-las. Parabenizou também o governador Hélder Barbalho por estabelecer uma parceria com a PMB, colaborando para solucionar a crise do sistema de transporte público de Belém, com a participação da Alepa e da CMB na redução dos impostos e taxas incidentes sobre a atividade, permitindo a realização de financiamentos para a compra de ônibus novos. Deu os parabéns à gestão municipal pela macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova, que esta avançando e beneficiará milhares de pessoas em uma região que vinha há muito tempo sendo esquecida pelo poder público. Desejou, por fim, boa sorte ao prefeito Edmilson Rodrigues e um ano de muitas vitórias. Em seguida, pronunciou-se novamente o prefeito Edmilson Rodrigues e homenageou o senhor João Ramalho, já falecido, que trabalhou como assessor na Alepa desempenhando um trabalho importante. A seguir, assumiu a presidência da Mesa o vereador Igor Andrade. Subiu então à tribuna o vereador John Wayne e saudou os vereadores e demais autoridades presentes. Apontou que se inicia um novo ano eleitoral e nenhum dos vereadores tem a garantia de que será reeleito, desejando boa sorte ao prefeito Edmilson Rodrigues em sua disputa à reeleição. Salientou que todos os parlamentares da CMB trabalham diuturnamente e quase todos são parceiros da PMB porque entendem que o prefeito tem feito uma boa gestão. Relembrou que o projeto criando o programa Bora Belém foi o primeiro a ser enviado ao parlamento municipal pelo prefeito Edmilson Rodrigues, sendo presidente da CMB à época o então vereador Zeca Pirão. O projeto foi enviado ao parlamento municipal em sete de janeiro de 2021, sendo convocada uma sessão extraordinária, durante o recesso dos vereadores, para que fosse discutido e votado. Considerou ter sido um fato histórico, pois o prefeito poderia ter gasto os recursos do Bora Belém em obras, mas mostrou sensibilidade e preferiu atender às necessidades da população mais carente de nossa cidade, matando a fome das pessoas mais humildes. A Casa então entendeu a importância e a urgência do projeto, sendo este aprovado por unanimidade. Expressou depois sentir-se honrado em dar início ao novo ano parlamentar na CMB, garantindo que todos os vereadores da Casa trabalharão continuamente para trazer mais melhorias à cidade, para que ela se torne mais próspera. Em parceria com o governador Hélder Barbalho, com o ministro das Cidades Jáder Filho e com o presidente Lula, o parlamento municipal de Belém atuará para que tudo seja feito da melhor forma possível, atestou. No próximo ano, ressaltou, teremos a realização em nossa capital da COP 30 e devemos atentar a cada detalhe para receber bem representantes de todo o mundo, aliando sustentabilidade e desenvolvimento. Agradeceu ao presidente da Alepa, deputado Chicão, a cessão do plenário para a realização desta sessão solene e a cessão do auditório para a realização das sessões ordinárias da CMB, parabenizando-o pela gestão que desenvolve à frente do parlamento estadual. Aludiu à reforma que está sendo realizada no prédio-sede do Legislativo Municipal, avaliando que a CMB se tornará uma das casas legislativas mais modernas do Brasil, beneficiando todos, sobretudo os funcionários e o povo de Belém. Agradeceu pela atenção dos presentes, desejando-lhes um ano repleto de realizações. Findo o seu pronunciamento, o vereador John Wayne reassumiu a presidência da Mesa. Em seguida, assumiu novamente a palavra o prefeito Edmilson Rodrigues e comentou que o Palácio Antônio Lemos - projetado e construído por José Coelho da Gama e Abreu com a função de Paço Municipal - já abrigou o Poder Judiciário, a Assembleia Legislativa do Estado do Pará e a Câmara Municipal de Belém. Aditou que o prédio voltará novamente a ser sede da PMB, funcionando atualmente ali o Museu de Arte de Belém - Mabe e o Gabinete do Prefeito. Sugeriu que fosse realizada uma sessão da CMB no Palácio Antônio Lemos, no dia 08 de março vindouro. O presidente John Wayne pediu então ao prefeito Edmilson Rodrigues que durante um mês as sessões legislativas da CMB ocorressem no Palácio Antônio Lemos, sendo realizadas inicialmente na sede da Alepa. O prefeito Edmilson Rodrigues acedeu a esta solicitação, recebendo os agradecimentos do presidente John Wayne. Posteriormente, o mestre de cerimônias anunciou que seria executado o Hino da Cidade de Belém pela Banda de Música da GMB. Finda esta execução, o presidente John Wayne agradeceu pela presença de todos e encerrou a sessão, às onze horas e quarenta e três minutos. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Belém, Palácio da Cabanagem, Salão Plenário Newton Miranda, dia 15 de fevereiro de 2024.


1º Secretário


Presidente


2º Secretário